



Ministro nega planos para mudar meta zero de Orçamento de 2024

Número de brasileiros que procuram asilo nos EUA mais que triplica

Página 3

Comitiva de direitos humanos relata intimidação por agentes em SP

Página 2

Governo de SP avança em estudos para mudar sede para o centro da capital

A proposta de mudança da sede administrativa do Governo de São Paulo para o centro da capital avança com novos estudos e análises técnicas. A proposta do Estado é levar os serviços estaduais para a região dos Campos Elíseos, na região central.

Na terça-feira (29), o governador Tarcísio de Freitas reforçou o objetivo para transformar o centro paulistano em um grande complexo da gestão paulista e também defendeu a união de esforços do poder público, setor privado e sociedade civil para ampliar o acesso a moradias, empregos e segurança em toda a região.

Tarcísio participou do evento ao lado do secretário estadual de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, e do prefeito da capital, Ricardo Nunes. A proposta é reunir todas as secretarias e órgãos administrativos estaduais em um único complexo com área de cerca de cerca de 300 mil metros quadrados – atualmente, os serviços da gestão paulista se espalham por imóveis que somam um espaço quase três vezes maior que o considerado necessário.

Sob coordenação do secretário Afif, o Governo de São Paulo promove estudos técnicos e análises de modelagem para que o complexo administrativo retorne à região dos Campos Elíseos. Até o final deste ano, uma avaliação conduzida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) vai apontar a viabilidade da proposta.

O novo complexo administrativo do Estado nos Campos Elíseos é um dos 17 projetos qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (PPI-SP). Trata-se da carteira paulista de projetos, projetada em mais de R\$ 190 bilhões entre capital privado e do setor público para concessões, privatizações e parcerias consideradas prioritárias pela administração paulista.

O projeto prevê que a iniciativa privada fique responsável pela construção e manutenção predial de toda a infraestrutura necessária para abrigar a administração paulista. A proposta também prevê a construção de habitações de médio padrão e de interesse social no entorno do complexo administrativo. Se viabilizada, a iniciativa vai gerar R\$ 500 milhões em novos investimentos na capital.

Governadores temem distorções em Conselho da reforma tributária



Foto/Luiz Marques/ABR

Página 4

Falha em equipamentos de usinas contribuiu para apagão, revela ONS

Página 5

Concessões de rodovias serão revistas a partir de 1º de setembro

Página 3

Esporte

Felipe Drugovich é confirmado pela Aston Martin no primeiro treino oficial

Atual campeão da Fórmula 2, o brasileiro Felipe Drugovich (XP Investimentos | Porto Seguro | Banco Master | Stilo) participará do primeiro treino oficial do Grande Prêmio de Monza de Fórmula 1 pela equipe Aston Martin na próxima sexta-feira, 1º de setembro.

A participação de Felipe Drugovich no FP1 foi confirmada pela equipe inglesa, com a qual o piloto brasileiro assinou contrato em setembro do ano passado exatamente em Monza, na Itália, no mesmo dia em que se sagrou campeão da Fórmula 2.

Página 6



Foto/Aston Martin

Felipe Drugovich

Todos os campeões do Sertões BRB 2023



Foto/Victor Eleuterio

Youssef Haddad / Igor Quirrenbach (Mitsubishi Triton Sport R)

O degrau mais alto do pódio do Sertões BRB 2023 não foi ocupado apenas pelos vencedores na classificação geral

das três modalidades: Carro, Moto e UTV. Em cada uma há também diferentes categorias que levam em conta o nível de prepa-

ração dos veículos, origem (nacional ou importado) e mesmo a faixa etária dos competidores, no caso das divisões Over 45 das motos e Over 45 e 55 nos UTVs.

Na edição deste ano do maior rally das Américas, encerrada no último sábado, houve ainda uma disputa à parte nos carros para as duplas com as picapes Mitsubishi Triton Sport R, modelo de entrada da marca japonesa nas competições, inscrito na classe T2. A categoria é a base de uma pirâmide em cujo topo estão os T1+ (máquinas mais modernas dos ralis cross-country) e T1 FIA – nos dois casos, protótipos que, apesar de em alguns casos levarem o nome e elementos visuais de modelos de produção, nada têm em comum com eles.

Página 6

CBAAt convoca atletas para a primeira edição do Mundial de Corridas de Rua

Foram convocados os 11 atletas que representarão o Brasil na primeira edição do Campeonato Mundial de Corrida de Rua, que será realizada nos dias 30 de setembro e 1 de outubro, em Riga, na Letônia. O presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt), Wlamir Motta Campos, anunciou a os integrantes da seleção brasileira na

segunda-feira (28), desde Budapest, na Hungria, enquanto aguardava a volta para o Brasil.

“Esta equipe é pioneira já que o Mundial de Corrida de Rua será o primeiro numa decisão muito acertada da World Athletics. As corridas são um fenômeno mundial, que atraem milhares e milhares de atletas e precisam ser prestigiadas”, disse Wlamir.

Página 6

Brasil vence a Colômbia e faz jogo decisivo do Sul-Americano masculino contra a Argentina



Foto/Maurício Val

Seleção masculina conquistou a terceira vitória no Sul-Americano

A seleção brasileira deu mais um passo na busca pelo 34º título do Campeonato Sul-Americano Masculino. Na noite de segunda-feira (28), o time comandado pelo técnico Renan Dal Zotto venceu a Colômbia por 3 sets a 0 (25/15, 26/24 e 25/13) no ginásio Geraldão e chegou à terceira vitória na competição. O maior pontuador da partida foi o opositor Alan, com 14 pontos.

A equipe verde-amarela volta à quadra na quarta-feira (30), às 20h30, para o clássico contra a Argentina, que ganhou as duas partidas que disputou no torneio.

Página 6

Comitiva de direitos humanos relata intimidação por agentes em SP

Operação Aliados pela Infância prende 14 suspeitos em São Paulo

Pelo menos 14 pessoas foram presas em flagrante segunda-feira (28) durante a operação conduzida pela Polícia Civil de São Paulo e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) com o objetivo de combater internacionalmente crimes de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. Com os presos foram encontrados computadores e celulares, pen-drives e outros aparelhos com conteúdo pornográfico infanto-juvenil.

A Operação Aliados pela Infância teve, em São Paulo, 50 alvos, em mais de 20 municípios, incluindo a capital paulista. A ação também foi

realizada simultaneamente na Argentina, Chile, Equador, Paraguai, Panamá, Porto Rico e Estados Unidos, totalizando 151 alvos. Nestes países, até agora, cerca de outras 23 pessoas foram presas em flagrante, também com material pornográfico envolvendo menores.

Segundo as informações da Polícia Civil, em São Paulo, para chegar aos suspeitos, foram analisadas 30 mil conexões, com mais de 650 mil arquivos. Todo o material apreendido será analisado pela perícia que também recuperará dados apagados. Se for encontrado material impróprio, o suspeito será indiciado. (Agência Brasil)

Uma equipe do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) que se encontra na capital paulista para apurar denúncias de violações a pessoas em situação de rua relata foi alvo de intimidações provocadas pela Guarda Civil Metropolitana (GCM), na manhã da terça-feira (29). Segundo a conselheira Virgínia Berriel, que coordena a Comissão de Trabalho, Educação e Seguridade Social do CNDH, a investida ocorreu na região conhecida como Cracolândia e os agentes só recuaram quando a conselheira se identificou como autoridade.

“Nós não nos sentimos intimidados pela população em si-

tuação de rua, muito pelo contrário, fomos intimidados pela polícia, que, todo dia solta bomba, machuca, agride aquelas pessoas, como se elas não fossem gente. É um negócio de doer. Vieram para cima da gente e eu tive que dar ‘carteirada’. Se eu não mostrasse o cartão, eu seria presa, porque usei tirar uma foto do policial, porque eles estavam preparando a operação para atacar aquelas pessoas”, disse ela, em entrevista à Agência Brasil.

A integrante do CNDH conta que, como é jornalista, já tenta a deixar tudo documentado, o que explica o impulso, ao ver que as agressões estavam na imi-

nência de se concretizar, de fotografar os agentes de segurança. Foi quando um deles a abordou e afirmou que ela não tinha o direito de fazer as fotos. Virgínia disse que poderia tirar foto, já que estava em missão da CNDH. “Ele veio para cima da gente e eu disse: tudo bem. Se você for atacar, vai atacar o CNDH e depois vai ter que prestar esclarecimentos”.

Na sequência, o agente se afastou com a equipe do local. “Só não sei se eles vão voltar lá. Mas eles saíram do local. As pessoas que ficam ali, da assistência social, médicos, disseram: olha, vocês conseguiram uma façanha, porque eles não

saem”, acrescenta Virgínia.

A conselheira informou, ainda, que, logo depois da passagem pela Cracolândia, a comitiva seguiu para a Paróquia Nossa Senhora da Paz, na Liberdade, que desenvolve ações a imigrantes e refugiados, e cumprirá, ao longo do dia, agenda com líderes do movimento das domésticas e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Nesta quarta-feira, (30), os representantes do CNDH devem se reunir com o padre Julio Lancellotti e, na próxima sexta-feira (1º), com lideranças do movimento da população em situação de rua, no Espaço Socio-cultural Cisarte, na Bela Vista. (Agência Brasil)

Estação República recebe SP Festival, prévia do The Town, com música, dança e serviços

Entre quinta (31) e sexta-feira (1), a estação República do Metrô será palco do SP Festival, uma prévia recheada de atrações e serviços que o Governo de São Paulo preparou para a estreia do megafestival The Town, no final de semana.

Além de eventos musicais e de dança, o “esquenta” na estação República (confira abaixo a programação completa) vai reunir serviços do Poupatempo, campanhas do Detran-SP e divulgação dos atrativos turísticos paulistas. A programação especial do Estado também vai oferecer reforço no transporte sobre trilhos e na segurança pública da capital entre a manhã de sábado (2) e a madrugada da próxima segunda (4).

Com público estimado em mais de meio milhão de pessoas durante cinco dias de shows com dezenas de músicos e bandas brasileiras e internacionais, a primeira edição do The Town começa nos dias 2 e 3 de setembro, no autódromo de Interlagos, na zona sul paulistana. O Governo de São Paulo estará presente de forma ininterrupta, dentro e fora do megafestival.

As ações do Governo do Estado em uma das principais estações do Metrô recomendam o uso prioritário do transporte público para ir e voltar de Interlagos com mais segurança, rapidez e conforto. Ao mesmo tempo, o SP Festival vai reforçar iniciativas importantes como cuidados com a documentação pessoal, conscientização no trânsito, soluções digitais em serviços públicos, combate ao abuso sexual e dicas de turismo na capital, no interior e no litoral.

A programação especial do SP Festival na estação República vai acontecer das 9h às 21h, tanto na quinta como na sexta. A

iniciativa reúne as Secretarias de Turismo e Viagens e Políticas para a Mulher, a Prodesp – empresa de tecnologia do Estado –, o Metrô e o Detran-SP com oferta de serviços e palco para apresentação de bandas, DJs e grupos de dança, background adesivado, telão LED e painel instagramável, além de totens do Poupatempo e funcionários para orientar o acesso às opções digitais. Orientações referentes ao protocolo Não se Cale serão divulgadas por meio dos recursos audiovisuais disponíveis no espaço, reforçando o gesto de socorro e os fluxos de acolhimento às mulheres vítimas de violência em estabelecimentos.

Também para conscientizar a população, o Detran-SP adesiou vagões das linhas verde do Metrô e da esmeralda da CPTM para chamar a atenção dos usuários para o comportamento responsável no trânsito, incentivando o uso de transporte público, como o Metrô e o trem, quando fizerem a ingestão de bebida alcoólica. Os usuários são abordados por mensagens vitais de segurança viária, transmitidas pelas bandas fictícias “The S.O.brios”, “Direção Urbana”, “Próxima Parada” e “The Poupers”. As mensagens de conscientização também estarão em relógios de rua, pontos de ônibus, programas de rádio e internet, incentivando os cidadãos à escolha de alternativas de transporte público seguras, como o Metrô e o trem, quando fizerem a ingestão de bebida alcoólica.

Estande em Interlagos

Já na sexta e no sábado, o Governo de São Paulo terá um estande próprio na Cidade da Música, em Interlagos, também com atendimentos ligados ao turismo, serviços públicos digitais, trânsito seguro, orientações

sobre o transporte público metropolitano e sobre o protocolo Não se Cale. A programação se estenderá durante os demais dias do festival (7, 9 e 10 de setembro).

Além disso, o Poupatempo e o Detran-SP também vão oferecer jogos interativos, para medição de quantidade de álcool no sangue. Haverá um espaço para o público descansar e acompanhar vídeos dos parques naturais do Estado, vales históricos, praias e montanhas. Este espaço da Secretaria de Turismo e Viagens também contará com um local para relaxamento ambientado como se fosse uma caverna do Vale do Ribeira, um espaço para fazer vídeos 360 com todo o cenário do festival, além de ser um excelente ponto de apoio para descansar, com serviço gratuito de massagem e tomadas para carregar o celular.

Metrô e trens 24h

Ao longo dos cinco dias de evento, todas as estações do Metrô, da CPTM e das concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade estarão abertas para embarque até meia-noite e desembarque do público durante 24h. A distância entre a estação Interlagos, na Linha 9-Esmeralda, e a entrada do The Town, pode ser percorrida a pé em cerca de oito minutos. O Metrô também terá equipe uniformizada nas estações de transferência para orientar o público sobre os trajetos.

O Governo de São Paulo reforça a orientação para que o público vá e retorne do megafestival usando o transporte público. As opções sobre trilhos são mais seguras, mais rápidas e evitam a ocorrência de grandes congestionamentos não só no entorno de Interlagos, mas em todas as vias

principais da capital.

Policiamento reforçado

A Secretaria de Segurança Pública também prepara operações especiais para garantir a segurança do público do The Town. Aumento do efetivo na região de Interlagos e uma delegacia especial com policiais multilíngues estão entre as iniciativas das forças de segurança.

Serão cerca de 500 policiais militares, incluindo de unidades especializadas do Comando de Policiamento de Choque, Trânsito, Aviação e Corpo de Bombeiros em operação no evento. Também haverá um reforço nos atendimentos de emergência do Corpo de Bombeiros desde a estação Autódromo até os portões de acesso ao evento. A operação será auxiliada por drones e Câmeras Operacionais Portáteis (COP).

A 1ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) também atenderá ao público. Policiais civis e militares fluentes em idiomas estrangeiros farão o atendimento a turistas de outros países, e policiais femininas estarão de prontidão para casos de violência contra a mulher.

Regime especial para emissão de notas fiscais

A Secretaria da Fazenda e Planejamento vai conceder um regime especial para comerciantes que trabalharão durante o festival. Em vez de emitir notas fiscais a cada compra realizada, os lojistas e ambulantes poderão emitir uma única nota das operações feitas no dia anterior. O objetivo é tornar a comercialização mais ágil e diminuir as filas, desburocratizando o processo e proporcionando uma experiência benéfica e agradável para todo o público.

Sensor feito de cápsulas de café recicladas em SP é capaz de diagnosticar febre amarela

Por apresentar sintomas semelhantes a outras doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, entre elas chikungunya, dengue e zika, a febre amarela não é uma arbovirose de fácil diagnóstico. Para superar essa dificuldade e agilizar o tratamento adequado, pesquisadores brasileiros e britânicos desenvolveram um biossensor eletroquímico capaz de detectar a infecção, com um bônus: é construído a partir de cápsulas de café recicladas, material que o torna mais sustentável e ajuda a reduzir seu custo.

Manufaturado em impressora 3D comum, o sensor miniaturizado cumpre ainda os critérios para testes diagnósticos em locais remotos ou com poucos recursos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS): acessibilidade, sensibilidade, especificidade, facilidade de uso, rapidez e robustez, sendo livre de equipamentos e facilmente distribuível aos usuários finais. Os detalhes do dispositivo foram descritos no periódico *Chemical Engineering Journal*.

“Sensores miniaturizados como este poderiam ser facilmente transportados a regiões ou comunidades remotas, onde a febre amarela é mais comum”, diz Cristiane Kalinke, pós-doutoranda no Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-Unicamp), pesquisadora visitante na Universidade Metropolitana de Manchester (Reino Unido) e primeira autora do artigo. “Isso é especialmente importante no caso de doenças comuns em países tropicais e consideradas negligenciadas, que carecem tanto de estratégias de prevenção quanto de tratamento.”

O funcionamento do dispositivo é simples: sua superfície conta com eletrodos impressos por meio de tecnologia 3D em ácido polilático (polímero biodegradável conhecido pela sigla em inglês PLA), proveniente de cápsulas de café processadas e recicladas. Filamentos com nanotubos de carbono e negro de fumo como aditivos são responsáveis por garantir a condutividade do sensor e gerar a reação

eletroquímica, em que fragmentos do DNA da febre amarela se encaixam na sequência genética da amostra de soro sanguíneo dos pacientes. Apenas uma gota de amostra (cerca de 200 microlitros) é suficiente para a análise. Por meio da diferença de sinais antes e depois dessa ligação, o diagnóstico é feito. Além disso, também foi possível diferenciar resultados em amostras contendo o vírus da febre amarela e da dengue, o que permitiria o diagnóstico preciso da doença.

Entre as possibilidades de aperfeiçoamento do sensor para o futuro está seu funcionamento com amostras integrais de sangue ou até mesmo de saliva, o que não demandaria etapas de processamento para a separação do soro. Para isso, no entanto, serão necessários novos testes.

De acordo com Juliano Alves Bonacin, professor do Departamento de Química Inorgânica do IQ-Unicamp e supervisor do estudo, a ideia é que esse modelo, com uso de filamentos à base de nanotubos de carbono

e materiais avançados modificados, possa ser replicado para identificar também outras doenças, ampliando o uso da eletroquímica no campo da saúde.

O projeto multidisciplinar foi desenvolvido por Kalinke durante seu estágio de pós-doutoramento na Inglaterra e envolveu pesquisadores das universidades Federal de São Carlos e de São Paulo, além da Faculdade de Ciência e Engenharia da Universidade Metropolitana de Manchester (Inglaterra). O grupo recebeu financiamento da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) por meio de dois projetos.

“Trata-se de um exemplo clássico de que, quando unimos grupos de diversas universidades e com expertises complementares, é possível realizar um trabalho de ponta de forma relativamente rápida”, diz Bonacin. “Se precisássemos desenvolver aqui todos os parâmetros laboratoriais de processamento de polímeros já em uso na universidade britânica, seria necessário um tempo muito maior para que o trabalho fosse concluído.”

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Uma coisa é o vereador Camilo (ex-PSB, ainda no Avante) achar que não haverá pelo menos 37 votos pra cassá-lo. Outra coisa é o resultado (plenário)

PREFEITURA (São Paulo)

Uma coisa é o prefeito Ricardo Nunes poder aumentar sua base, como Tarcísio poderá manter na Assembleia (SP). Outra coisa são as eleições em 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Uma coisa é o então deputado Rodrigo Garcia (DEM), que foi o mais jovem presidente do parlamento (2006). Outra coisa é o que o ex-governador é hoje

GOVERNO (São Paulo)

Uma coisa é o governador Tarcísio (Republicanos) poder aumentar sua base na Assembleia. Outra coisa é manter maiorias sem ceder Secretarias até 2026

CONGRESSO (Brasil)

Uma coisa é deputados da Câmara Federal terem vitórias, ocupando ‘novos’ ministérios, estatais etc. Outra coisa é não reeleger ou não eleger prefeitos 2024

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Uma coisa é o presidente Lula (dono do PT) negociar direto “quem é quem na fila do pão de Ló”. Outra coisa é igualar e passar o número de ‘ministérios’ da Dilma

PARTIDOS (Brasil)

Uma coisa é a CPI sobre ações do MST ter chegado próximo de vingar. Outra coisa é o fim, porque partidos que votaram “A”, podem votar “B” pra assumirem “C”

JUSTIÇAS (Brasil)

Uma coisa é a maioria dos ministros (Supremo) aceitarem o 1º tempo do jogo pelo poder do Lulismo e do ‘centrão’. Outra coisa é assegurar Justiça Justa

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1933. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ter virado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Lembre sempre de lavar as mãos

Número de brasileiros que procuram asilo nos EUA mais que triplica

O número de brasileiros que pediram asilo nos Estados Unidos aumentou mais de três vezes em junho deste ano, na comparação com outubro de 2022. Os pedidos saltaram de 206 para 695 no período. Os dados foram compilados pelo escritório de advocacia AG Immigration a partir de informações do Departamento de Estado e do Departamento de Segurança Interna dos EUA.

A comparação é feita com outubro de 2022 porque é quando começa o ano fiscal nos Estados Unidos. Desde então, o governo americano recebeu 295 mil petições de asilo, sendo 3.417 (1,1% do total) de cidadãos brasileiros. Esse dado coloca o Brasil na 17ª posição entre as nacionalidades que mais pedem o benefício migratório. Para efeito de comparação, no mesmo período do ano fiscal

anterior (outubro 2021 e junho de 2022), foram 1.622 pedidos.

Recorde em maio
No ano fiscal corrente, o mês com maior demanda de brasileiros por asilo foi maio, com 777 registros, o que colocava o país como o 13º no ranking específico do mês.

“Nos últimos anos, vimos um aumento na quantidade de brasileiros flagrados na fronteira dos Estados Unidos com o México, justamente com o objetivo de solicitar asilo e eventualmente receber a autorização para morar no país. A maioria deles sai do Brasil para fugir da violência ou da pobreza”, explica a advogada de imigração Ana Barbara Schaffert.

Topo do ranking
Cinco países da América La-

tina e do Caribe lideram o ranking de procura por asilo e representam 70% dos pedidos de outubro do ano passado até junho de 2023: Cuba (74 mil), Venezuela (67 mil), Colômbia (25 mil), Nicarágua (23 mil) e Haiti (18 mil). O primeiro país fora do continente a aparecer na lista é o Afeganistão, na sétima posição, com cerca de 10 mil solicitações.

Schaffert esclarece que, de acordo com a lei americana, para um imigrante ser elegível ao asilo, ele precisa comprovar um medo crível de ser perseguido no país de origem por motivo de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou por integrar algum grupo social. Essas condições são mais claras de serem identificadas em países não democráticos.

Habitantes de países da América Central com grande presença do crime organizado recorrem ao asilo com frequência.

A advogada pontua que para esses países e para os brasileiros, as chances de sucesso não são altas. “O fato de a pessoa viver em uma cidade ou bairro violento ou na extrema pobreza não a torna elegível para pleitear asilo nos Estados Unidos. Ela precisa demonstrar claramente que será perseguida por um dos motivos previstos em lei se voltar para o país de origem”.

Taxa de aprovação
Números do Departamento de Justiça americano (equivalente ao nosso Ministério da Justiça) consultados pela AG Immigration mostram que 11% dos pedidos de asilo feitos por

brasileiros foram aceitos no primeiro semestre do ano fiscal corrente. É a décima menor taxa de aprovação de uma lista de 65 países para os quais o dado está disponível.

“No Brasil, os casos que costumam ser bem-sucedidos são de brasileiros vítimas de perseguição de facções criminosas, embora casos de perseguição política tenham crescido do ano passado para cá”, explica Schaffert.

Os países com maiores taxas de concessão de asilo são Etiópia (78%) e Eritreia (78%), os dois na África Oriental; seguidos pelo asiático Myanmar (75%) e Belarus (73%), no Leste Europeu.

Aparecem com menos aprovações que o Brasil os latino-americanos El Salvador (10%), Guatemala (9%), Cuba (7%) e

México (4%), que mesmo com sérios problemas de violência ou de funcionamento das instituições, não conseguem atender aos critérios exigidos em lei para o asilo.

Brasileiros no exterior
De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, os Estados Unidos são o país com a maior comunidade brasileira no exterior. Vivem em território americano 1,9 milhão de brasileiros, o que incluem todos os tipos de moradia e não apenas os asilados. Esse número é pouco menor que o total de habitantes de Manaus (2.063.547, segundo o Censo 2022). Em seguida, aparecem Portugal (360 mil), Paraguai (254 mil), Reino Unido (220 mil) e Japão (207 mil). (Agência Brasil)

Pescadores pedem reparação por vazamento de óleo no Nordeste há 4 anos

Após quatro anos do derramamento de óleo nas praias dos nove estados do Nordeste, além do Espírito Santo e Rio de Janeiro, pescadores ainda reivindicam reparação pelo comprometimento de suas atividades produtivas e dos impactos ambientais nas áreas afetadas. Integrantes da campanha Mar de Luta estão em Brasília em reunião com autoridades e, na terça-feira (29), realizaram um ato em frente ao Palácio do Planalto.

A pescadora artesanal Joana Mousinho, de Itapissuma (PE), da Articulação Nacional das Pescadoras, disse que, até hoje, os impactos daquele acidente são muito fortes na economia e na saúde da população. Ela reclama que o Estado não deu nenhum tipo de acompanhamento aos pescadores prejudicados.

“De vez em quando, está aparecendo petróleo nas praias, sumiu algumas espécies, diminuíu as nossas espécies de pescado, de crustáceo, e também tem o problema da saúde. Muita gente que pegou no petróleo, para re-

tirar das praias, dos manguezais, têm sequelas hoje, problemas de saúde”, disse à **Agência Brasil**.

“Nós estamos reivindicando praias limpas, nem um poço a mais, nem uma perfuração de petróleo a mais, e também para que cuidem de nossa saúde e que tenhamos um ambiente para poder trabalhar. Não queremos cesta básica, a gente quer o direito de trabalhar tranquilamente para cuidar dos nossos familiares”, reivindicou, alertando sobre os perigos de uma possível exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas.

De agosto de 2019 a março de 2020, foram encontradas manchas de óleo em mais de mil localidades, em 11 estados litorâneos, além do que restou submerso ou presente na forma de micropartículas no ambiente. Em dezembro de 2021, a Polícia Federal concluiu a investigação, que apontou que o material veio de um navio petroleiro de origem grega.

A estimativa é que o desastre ambiental afetou o modo de vida de aproximadamente 500

mil pescadores artesanais, que ficaram impossibilitados de vender e consumir os pescados. Na ocasião, o governo federal fez uma concessão extraordinária do seguro defeso e instituiu o auxílio emergencial financeiro para pescadores artesanais, encerrado em 2020. Mas, segundo Joana, a política foi ineficaz e a minoria desses trabalhadores recebeu os recursos, além do valor de um salário mínimo, segundo ela, ter sido insignificante diante da repercussão das perdas financeiras.

A campanha Mar de Luta pede ainda a realização de pesquisas sobre a poluição e os impactos socioeconômicos e o rigoroso monitoramento das praias, mangues e oceanos da região afetada.

As pessoas que manusearam o óleo também sentiram as consequências na saúde, até que as autoridades passaram a orientar o uso de equipamentos de proteção individual. Nos primeiros meses, as secretarias de Saúde confirmaram, ao menos, 70 ca-

sos de intoxicação.

Após o ato na Praça dos Três Poderes, os representantes da campanha agendaram reunião com a Secretaria-Geral da Presidência, responsável pelo diálogo do governo com a sociedade civil. A assessoria da pasta confirmou a agenda para recepção das reivindicações. Nesta segunda-feira (28), eles também estiveram na Defensoria Pública da União, e ainda há previsão de reunião com parlamentares e promotores.

A campanha Mar de Luta foi lançada em agosto de 2020 para pautar os impactos às comunidades pesqueiras afetadas pelo derramamento de petróleo e reivindicar respostas e reparações do Estado. Ela é organizada por movimentos sociais de pescadores artesanais e organizações ligadas às temáticas de direitos humanos e socioambientais, como o Conselho Pastoral dos Pescadores, o Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais e a Articulação Nacional das Pescadoras. (Agência Brasil)

Ministro de Minas e Energia nega politização do apagão

O ministro de Minas Energia, Alexandre Silveira, afirmou, na terça-feira (29), que o governo federal não politizou o apagão energético do dia 15 ao acionar órgãos federais de inteligência e segurança para que participassem das ações adotadas para esclarecer as causas do problema que afetou a cerca de 29 milhões de brasileiros em praticamente todo o país, com exceção de Roraima.

“Não houve politização”, disse Silveira ao participar da reunião conjunta das comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Minas e Energia, da Câmara dos Deputados. “Só acionamos o Ministério da Justiça e Segurança Pública; a Polícia Federal; a Abin, Agência Brasileira de Inteligência, e o GSI, Gabinete de Segurança Institucional, porque recebemos do NOS, Operador Nacional do Sistema Elétrico, a notícia de que, até àquele momento, não havia nada objetivo que indicasse um

motivo técnico que explicasse um evento daquela gravidade”, disse o ministro.

Após lembrar que, ainda em janeiro, torres de transmissão de energia elétrica foram derubadas em diferentes regiões do país, supostamente alvos de sabotagem, Silveira revelou ter decidido acionar os órgãos de inteligência e segurança por cautela.

“Como ministro de Estado, sabendo da importância do setor elétrico, e o que representa um processo de interrupção do fornecimento de energia, eu tinha a obrigação de tomar medidas para esclarecer a hipótese de que o apagão fosse resultado de uma ação intencional. Até porque, havia uma série de circunstâncias que me levavam a tomar esta medida mais drástica, pois eu sabia que um evento único não seria capaz de causar aquele trans-torno”, justificou Silveira, refutando o uso do termo apagão.

“É só uma nomenclatura,

mas prefiro me dirigir ao ocorrido como um evento, e não como um apagão, que passa à população a impressão de que temos qualquer risco de suprimento energético no país”, disse o ministro, garantindo que o sistema é seguro.

Durante a mesma audiência, o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Cioocchi, revelou que os especialistas do setor elétrico já identificaram ao menos duas causas que contribuíram para gerar o problema.

Além do desligamento da linha de transmissão 500kV Quixadá-Fortaleza, atribuída a uma “atuação indevida do sistema de proteção”, que ainda está sendo analisada, os técnicos identificaram uma falha em um regulador de tensão de uma usina, que demorou milissegundos além do previsto para entrar em operação após a falha na linha de transmissão. A demora inspe-rada sobrecarregou o sistema, gerando um efeito em cascata,

disse o diretor da ONS.

Ainda segundo Cioocchi, mesmo após o restabelecimento integral do fornecimento, o ONS decidiu determinar, por precaução, que o volume de energia elétrica disponível na rede que interliga as diferentes regiões do país fosse reduzido.

“Tínhamos que cortar a energia trafegando na rede”, revelou Cioocchi. “Quando temos um evento de grandes proporções cujas causas ainda não estão completamente identificadas, o ONS tem a prerrogativa de assumir uma operação mais conservadora. O que neste caso consistiu na redução do fluxo de energia nas linhas de transmissão que conectam a Região Nordeste à Região Sudeste; o Norte com o Sudeste, e o Norte com o Nordeste”, explicou o diretor-geral do ONS, acrescentando que, por razões operacionais, optou-se pelo “corte” de parte da produção eólica e solar. (Agência Brasil)

Conciliação propõe oitiva de indígenas para destravar Ferrogrão

O Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou, na terça-feira (29), um relatório que propõe a realização de compensações ambientais e a oitiva de indígenas para solucionar o impasse sobre a construção da Ferrogrão, nova ferrovia que ligará Sinop, no norte de Mato Grosso, a Itaituba, no Pará.

As sugestões foram elabora-

das pelo Centro de Soluções Alternativas de Litígios do STF após o ministro Alexandre de Moraes enviar o caso para conciliação judicial e determinar a suspensão da Lei nº 13.452/2017. A norma alterou os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permitir a construção da ferrovia.

Durante dois meses, o grupo de conciliação ouviu repre-

sentantes de diversos órgãos do governo federal e de comunidades indígenas. Caberá ao ministro avaliar as conclusões obtidas pelos conciliadores.

A construção da Ferrogrão é articulada desde o governo Michel Temer. São esperados investimentos de R\$ 8,4 bilhões no projeto de concessão. Com 933 quilômetros de extensão, o

projeto da ferrovia pretende resolver problemas de escoamento da produção agrícola de Mato Grosso para o norte do país.

Contudo, os impactos ambientais são os entraves para a obra. O projeto exclui 862 hectares do Parque Nacional do Jamanxim, atinge terras indígenas e outras áreas de conservação ambiental. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Após suspender viagens, 123Milhas pede recuperação judicial

A empresa 123milhas protocolou um pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de Minas Gerais na terça-feira (29). No dia 18 de agosto, a agência de viagens suspendeu a emissão de passagens para embarques previstos entre setembro e dezembro deste ano, por “motivos alheios à sua vontade”.

Segundo a empresa, a recuperação judicial tem como objetivo assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos com clientes, ex-colaboradores e fornecedores. “A recuperação judicial permitirá concentrar em um só juízo todos os valores devidos. A empresa avalia que, desta forma, chegará mais rápido a soluções com todos os credores

Concessões de rodovias serão revistas a partir de 1º de setembro

Os contratos de concessão de rodovias federais serão revis-tos e poderão ser renovados sem a necessidade de licitação, mas terão novas regras determinadas por portaria do Ministério dos Transportes, publicada na terça-feira (29) no Diário Oficial da União. A medida, que entra em vigor a partir de 1º de setembro, prevê avaliações das concessões com base na defesa do interesse público, na aplicação de preços baixos e na execução de investimentos em curto prazo.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, a nova política pública foi baseada em decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que permite a renegociação de contratos, sem necessidade de relicitação de ativos. Dessa forma, investimentos que estavam parados, por proble-mas de adequação financeira, poderão ser remodelados, por meio de termo aditivo.

A renovação dos chamados contratos estressados foram condicionados à medidas como a renúncia de processos judi-ciais, a antecipação de cronograma e garantia de execução das obras, além da modernização das cláusulas de acordo com as atuais políticas públicas e regras objetivas para eventual descum-primento.

Com a mudança, o Minis-tério dos Transportes projeta investimentos de R\$ 40 bilhões nos setores ferroviário e rodo-viário, até o fim da gestão do atual governo. “Os novos contra-tos trarão maior segurança e pre-visibility jurídica, o que deve atrair mais investidores e garan-tir melhorias de infraestrutura nas principais rodovias do país”, explica Renan Filho.

A portaria determina também que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) será o órgão responsável por fiscalizar os contratos e reali-zar a avaliação técnica da exe-cução das obras. E os termos aditivos serão celebrados com a mediação e avaliação do TCU. (Agência Brasil)

Petrobras conclui venda de dois campos de petróleo na Bacia do ES

A Petrobras concluiu na se-gunda-feira (28) a transferência da totalidade de sua participa-ção no Polo Golfinho e Polo Camarupim, em águas profun-das no pós-sal, na Bacia do Es-pírito Santo, para a empresa BW Energy Maromba do Brasil Ltda (BWE).

A operação foi concluída com o pagamento à vista de US\$ 12,2 milhões para a Petrobras. O valor se soma ao montante de US\$ 3 milhões pagos na oca-sião da assinatura do contrato e mais US\$ 60 milhões previstos em pagamentos contingentes futuros, a depender das cota-ções do Brent e desenvolvimen-to dos ativos.

Os campos cedidos respon-dem por 6,6% da produção ope-rada pela Petrobras no Espírito Santo, e sua transferência não impacta as demais atividades da estatal na região, onde a empre-sa mantém operações de im-portantes campos em águas pro-fundas, como do Parque das Baleias e de mais seis áreas ex-ploratórias.

A companhia planeja im-plantar uma nova unidade de produção no Campo de Jubarte do FPSO Maria Quitéria, tipo de navio-plataforma que pode produzir, armazenar e transfe-rir petróleo e gás natural, e para a interligação de novos poços, projetando um incremento da produção até 2027. (Agência Brasil)

Ministro nega planos para mudar meta zero de Orçamento de 2024

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que a equipe econômica pretenda mudar a meta de déficit primário zero para o Orçamento de 2024. Segundo o ministro, o projeto de lei está pronto e não pode ser alterado dois dias antes do envio.

“Não há nenhuma alteração de rota. O Orçamento está pronto há duas semanas. Não é uma coisa simples fazer um Orçamento federal. Não dá para mudar nada às vésperas. Eu já falei para vocês. Fiquem tranquilos! O Orçamento será enviado depois de amanhã”, declarou o ministro, ao retornar de reunião no Palácio do Planalto na terça-feira.

O ministro teve uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros que compõem a Junta de Execução Orçamentária (JEO): Rui Costa, da Casa Civil; Simone Tebet, do Planejamento; e Esther Dweck, da Gestão e Inovação em

Serviços Públicos. Segundo Haddad, eles discutiram a sanção do novo arcabouço fiscal, aprovado pelo Congresso na semana passada, e o envio do projeto de lei do Orçamento de 2024.

O novo marco fiscal estabelece que o governo terá de zerar a meta de déficit primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública) em 2024, com margem de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país). Nesta tarde, diversos jornais noticiaram que uma parte dos ministros da JEO, inclusive a presidenta do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), defendia uma mudança na meta para um déficit entre 0,5% e 0,75% do PIB.

“O Orçamento vai equilibrado. Equilibrado significa que receitas primárias sejam iguais às despesas primárias”, reiterou. Segundo Haddad, o Orçamento foi concluído antes da viagem do

presidente Lula à África. A reunião da terça-feira, alegou o ministro, teve como objetivo discutir anexos ao Orçamento e a exposição de motivos do projeto de lei.

Sobre o projeto de lei que pretende prorrogar a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, Haddad disse estar aberto para discutir uma mudança introduzida pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado que pode aumentar o déficit da Previdência Social em R\$ 11 bilhões.

“Não fui procurado, nem pelos setores. Não fui procurado.

Nós estamos completamente abertos a sentar com os municípios para conversar”, disse Haddad no início da tarde, antes de sair para a reunião no Planalto.

O Senado alterou o projeto que pretende prorrogar a desoneração da folha para incluir como beneficiários cerca de 3 mil municípios com até 142 mil habitantes. As prefeituras pagariam alíquotas menores, de 8% da folha de pagamento, em vez dos 20% atuais.

Os municípios alegam precisar da medida por causa da queda na arrecadação. O ministro admitiu encolhimento da arrecadação em julho, que afetou as

prefeituras por causa da repartição menor do Fundo de Participação dos Municípios. Haddad, no entanto, pediu que as prefeituras e os congressistas esperem os dados de agosto, que só serão divulgados no fim de setembro.

“Não podemos nos deixar impactar por um mês. Vamos aguardar a apuração de agosto, que parece que reagiu. Eu mesmo trouxe a público que julho preocupou muito a área econômica”, comentou o ministro. Nos últimos dias, o líder do Governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), disse que o governo quer fatar

o projeto para votar, em separado, a desoneração para as empresas e para as prefeituras.

Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CMN), a medida tem impacto de R\$ 7,2 bilhões a R\$ 11 bilhões por ano no déficit da Previdência Social. Diferentemente dos estados e dos municípios grandes, que têm regimes próprios de Previdência para os servidores públicos locais, as prefeituras de médio e de pequeno porte contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do mesmo modo que as empresas. (Agencia Brasil)

Governadores temem distorções em Conselho da reforma tributária

Em audiência pública realizada na terça-feira (29) no plenário do Senado, 18 governadores ou vice-governadores das cinco regiões do Brasil pediram alterações na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária. Entre os pontos criticados, o mais mencionado foi o trecho que trata o Conselho Federativo.

Governadores expressaram preocupação com possíveis distorções no modelo de governança desse Conselho, que será o órgão responsável por fazer a gestão dos recursos do Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), que deve substituir os atuais tributos estadual (ICMS) e municipal (ISS).

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, defendeu que o conselho deve garantir as autonomias dos estados e municípios. “Como foi aprovado na Câmara dos Deputados, ele traz muitos benefícios para as cidades mais populosas, para as cidades maiores, e traz um prejuízo enorme para as cidades menores do Brasil, que são majoritárias no nosso país”, explicou.

A preocupação do governador do Amapá, Clécio Luís, é a de que alguma região controle o Conselho Federativo. “Se nós tivermos um conselho em que haja uma hegemonia de uma região sobre a outra, nós perdemos

todos os princípios da Federação brasileira, do federalismo”, destacou.

Clécio defendeu ainda que a PEC defina os critérios de governança do Conselho. Pela proposta aprovada na Câmara, os detalhes sobre a gestão do Conselho Federativo serão definidos em lei complementar, a ser aprovada depois da reforma em tramitação no Congresso.

Os governadores da Bahia, Jerônimo Rodrigues, do Piauí, Rafael Fonteles, e a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, defenderam que o Conselho Federativo tenha a mesma representação do Senado Federal, ou seja, cada unidade da federação com o mesmo peso de voto.

Para Celina Leão, “o conselho não pode ter uma representação pelo número de habitantes porque ele fugiria do pacto federativo. Ele precisa ter uma representação igualitária”.

Posição divergente apresentou o representante do estado de São Paulo. O vice-governador de São Paulo Felício Ramuth defendeu que o número de habitantes de cada ente da federação seja levado em conta. “Além da representação dos estados, dos municípios, de que a participação da população de cada região ou de cada estado também seja levada em consideração dentro do nosso Conselho”, sustentou.

Em uma dura crítica ao texto da reforma tributária, o governador do Goiás Ronaldo Caiado defendeu que o Conselho Federativo está assumindo funções que deveriam ser do Senado.

“Um Conselho Federativo que vai dizer a mim o que é que eu tenho a receber? Eu não aceito que me cassem o direito, que é pacto federativo, de que eu tenha autonomia sobre a minha arrecadação! Isto aí não é reforma tributária, isso é concentração de poder”, protestou.

Já o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, defendeu que o Conselho Federativo seja eminentemente técnico, sem poder de decisão. “Esse conselho federativo precisa ser apenas uma câmara de compensação e não ter atribuição de ficar normatizando em cima daquilo que é papel deste Congresso Nacional”, destacou.

Conselho é técnico
Representando o Ministério da Fazenda na audiência do Senado, o secretário extraordinário de reforma tributária da pasta, Bernad Appy, sustentou que o Conselho Federativo terá apenas funções técnicas, como a de arrecadação de impostos, a de compensação de débitos e de créditos e de distribuição da arrecadação do IBS para estados e municípios.

“O Conselho Federativo ape-

nas fará a gestão de um algoritmo cujas regras estarão definidas na lei complementar definida pelo Congresso Nacional. O Conselho Federativo será o gestor de um sistema que apenas rodará um algoritmo, ele não terá autonomia para decidir se vão mais recursos para um estado ou se vão mais recursos para outro estado”, explicou.

Existem Caminhos
Após a manifestação dos governadores e vice-governadores, o relator da reforma senador Eduardo Braga (MDB-AM) ponderou que é possível desenhar um modelo de Conselho Federativo que atenda a todas as ocupações.

Braga citou, como exemplo, o Simples Nacional, que é o regime de tributação das micro e pequenas empresas “que funciona com sistema centralizado e com comitê técnico administrativo que compartilha esses recursos sem nenhuma discussão. Portanto, eu acho que existem caminhos”.

“Tenho certeza que com a maturidade da alta casa legislativa do Brasil, haveremos de contribuir para que o conselho federativo tenha o formato e as garantias que precisamos dar aos estados e municípios para que ele possa funcionar como órgão técnico administrativo”, concluiu. (Agencia Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Direito dos Deficientes

Por Nicholas Maciel Merlone

Em nosso país há 17,2 milhões de pessoas com deficiência. Isso corresponde a 8,4% da população. Segundo o IBGE, as deficiências se concentram em idosos. Mas qual o conceito de pessoa com deficiência? Pois bem... “Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. O conceito está expresso no art. 1º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovado pela Assembleia Geral da ONU, em 2006.” (In: TJ/DFT)

Nos termos do art. 7º, inciso XXXI, da Constituição brasileira, é direito do trabalhador a proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência. Igualmente, com base no art. 37, inciso VIII, da Constituição de 1988, a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão. Outrossim, com fundamento no art. 208, inciso III, da Constituição da República, o Estado tem o dever de assegurar a Educação, com atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Com relação à acessibilidade, a Constituição Federal garante que lei disporá sobre normas de construção dos logradouros e dos edifícios de uso público e de fabricação de veículos de transporte coletivo, a fim de garantir acesso adequado às pessoas portadoras de deficiência. (In: CF/88, art. 227, § 2º) Nesse tocante, o transporte público deve facilitar a entrada do cadeirante no veículo coletivo.

Já no plano legislativo, temos a Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência). Tal diploma legal se destina a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, nos termos do seu art. 1º. Assim, toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação (art. 4º). Também a pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário (art. 9º). Além disso, cabe ao poder público garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida (art. 10). Da mesma forma, os serviços do SUS deverão promover ações articuladas para garantir à pessoa com deficiência e sua família a aquisição de informações, orientações e formas de acesso às políticas públicas disponíveis, com a finalidade de propiciar sua plena participação social. (art. 17). Cumpre destacar que as operadoras de planos e seguros privados de saúde são obrigadas a garantir à pessoa com deficiência, no mínimo, todos os serviços e produtos ofertados aos demais clientes (art. 20). É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (art. 27, parágrafo único). Ademais,, o portador de deficiência tem o direito à moradia digna, ao trabalho, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao turismo, dentre outros, aqui sem pretensão de esgotar o tema.

Finalmente, o deficiente tem o direito à dignidade humana, à autodeterminação, à uma vida sadia em que possa atingir toda a plenitude de sua personalidade, desenvolvendo-a, assim, plenamente. Para tanto, as leis já existem, estão no papel. Cabe materializá-las, torná-las concretas na realidade social e de cada indivíduo deficiente. Daí a importância da vontade política e da iniciativa, cooperação e colaboração de toda a sociedade. Isto é, o trabalho conjunto entre Estado, organizações sociais, entidades privadas, família e outros entes e pessoas, em prol do bem-estar físico e psíquico dos portadores de deficiência.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmmmerlone /
C o n t a t o :
nicholas.merlone@gmail.com



Pandemia impulsionou digitalização de seguros no Brasil, diz pesquisa

A pandemia da covid-19 impulsionou a digitalização do setor segurador nacional, revela estudo divulgado pela Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg). Cerca de 56,5% das empresas do mercado segurador apontaram que mais de 75% de seus processos já podem ser realizados digitalmente. A pesquisa foi iniciada em maio de 2020 e finalizada em 2022. Ela mostra também que o fator segurança motivou as renovações das apólices e as novas contratações, ajudando a reduzir a necessidade de atendimento presencial, com o objetivo de proteger funcionários, corretores, profissionais dos demais canais, clientes e a sociedade em geral.

Foram ouvidas 47 empresas, que representam 86% do setor segurador nacional. A sondagem foi dividida em duas etapas. A primeira observou as ações do setor segurador brasileiro no cenário da pandemia, relacionadas ao atendimento e à prestação de serviços aos clientes, segurados, fornecedores e corretor, por meio de mapeamento do cenário antes, durante e depois da crise sanitária. Na segunda fase, foram feitas entrevistas com clientes e identificadas tendências para o mercado segurador.

A Cnseg identificou que grande parte das seguradoras e corretores de seguros se movimentaram em torno de três pilares básicos: digitalização, que fez com que as empresas atua-

sem em ambientes digitais; novos produtos, centrado na criação de produtos focados no “humano”; e ganha-ganha, adoção de um modelo que beneficiou a sociedade por meio de investimento em pessoas, tecnologia e comunicação.

No início da pandemia, apenas 28% das companhias consultadas possuíam todos os seus processos realizados digitalmente. Com o avanço da pandemia, o percentual dobrou, passando para 56%, quando considerado o plano de implementação das empresas em até 12 meses. O estudo da Cnseg destacou que, no momento inicial da crise sanitária, a digitalização dos processos de resgates não ocorria de forma eletrônica em 34% das companhias. Doze meses depois, 23% das empresas pretendiam implementar a solicitação de resgates de forma digital e 32% externaram o desejo de implantar pelo menos parte do processo para atendimento de forma eletrônica. Entre as 28% que não pretendem ainda adotar a digitalização, a justificativa é reduzir os riscos de fraude nos processos.

Na avaliação do líder do grupo de trabalho responsável pelo estudo pela Comissão de Inteligência de Mercado (CIM), Gilberto Garcia, a pesquisa evidenciava que os grupos seguradores se transformaram durante a pandemia para melhor atender seus clientes, buscando aperfeiçoar

seus processos e garantir maior nível de satisfação dos segurados. A pesquisa também trouxe como resultado que, mesmo com a digitalização dos processos, o cliente não quer perder o contato com o corretor. “Eles querem uma experiência “digital”, que une o físico e o digital”.

A maior quantidade de aplicações por parte das empresas no momento de pandemia (79%) foi direcionada para a assistência 24 horas e 21% informaram ter realizado melhorias nos serviços ofertados. Ocorreram avanços ainda nas vistorias prévias e inspeção de risco de forma virtual por 33% das consultadas, sendo que outras 43% já praticavam esse formato de atendimento; 27% promoveram descontos diferenciados em programas de fidelidade, que já eram executados por 45% das empresas; e avaliação prévia de saúde para seguros de vida, que já era praticada por 75% das empresas, aumentou 21%.

Para garantir o atendimento aos clientes, aos fornecedores e aos prestadores de serviços, 81% das seguradoras planejavam realizar melhorias nas plataformas de tecnologia da informação, de modo a garantir a estabilidade de sistemas; 70% na proteção e segurança da informação; e 66% realizaram o atendimento por sistemas de comunicação diferenciados. Entre as empresas que trabalham com

seguros de vida, 71% adotaram a liquidação de ocorrências agilizada e 45% disponibilizaram processo de atendimento diferenciado aos serviços 24h.

Outros impactos positivos da digitalização foram sentidos pelas empresas nas renovações (59%), nos seguros passíveis de alterações (53%), e em portabilidade de produtos de acumulação (63%), porque não houve perda de recursos no período. Para atingir esses resultados, as empresas promoveram várias ações financeiras, entre as quais a exclusão de encargos devido à reprogramação de parcela por 17% das empresas, ação que já era executada antes da pandemia por 34% das consultadas. Sobre a reprogramação de parcelas em atraso, 45% relataram terem realizado melhoria ou nova ação nesse processo.

Durante o estudo, 67% das empresas observaram redução na frequência dos avisos de ocorrências (sinistros) nos meses de pico da pandemia, entre março e abril de 2020. Posteriormente, porém, os números retornaram à estabilidade. Para 33% das empresas participantes da pesquisa, a alta nos casos ocorreu, principalmente, em relação ao seguro de vida. Gilberto Garcia indicou que isso ocorreu porque as empresas desconsideraram a cláusula de exclusão de eventos relacionados a pandemias, como a covid-19. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Felipe Drugovich é confirmado pela Aston Martin no primeiro treino oficial

Atual campeão da Fórmula 2, o brasileiro Felipe Drugovich (XP Investimentos | Porto Seguro | Banco Master | Stilo) participará do primeiro treino oficial do Grande Prêmio de Monza de Fórmula 1 pela equipe Aston Martin na próxima sexta-feira, 1º de setembro.

A participação de Felipe Drugovich no FP1 foi confirmada pela equipe inglesa, com a qual o piloto brasileiro assinou contrato em setembro do ano passado exatamente em Monza, na Itália, no mesmo dia em que se sagrou campeão da Fórmula 2.

Felipe Drugovich, de 23 anos, é piloto de testes e de desenvolvimento da equipe comandada por Lawrence Stroll e irá à pista pela primeira vez nesta temporada em um treino oficial de Grande Prêmio na categoria mais importante do automobilismo mundial.

“Será um treino muito bom, em uma pista muito boa de tes-



Felipe Drugovich

tar, com longas retas. Esta será a primeira corrida do ano em que

todos os carros vão usar um mínimo de carga aerodinâmica.

Então será muito interessante ver como os carros irão performar”, explica Felipe Drugovich (XP Investimentos | Porto Seguro | Banco Master | Stilo).

Em fevereiro deste ano Felipe Drugovich teve um desempenho muito elogiado pela Aston Martin nos testes de pré-temporada no Bahrein, quando substituiu Lance Stroll, que havia se lesionado em um acidente de bicicleta.

“Esta será a segunda vez que pilotarei o AMR23 neste ano e agradeço ao time por me colocarem em Monza para este FP1”, diz o piloto de Maringá (PR), que ao longo desta temporada participou de vários testes privados com o carro de 2021. “Meu intuito será ajudar ao máximo a equipe a fazer os testes aerodinâmicos, como sempre. E também aprender um pouco mais e, se possível, ter algumas voltas rápidas com o pneu macio”, finalizou.

Brasil vence a Colômbia e faz jogo decisivo do Sul-Americano masculino contra a Argentina



Flavio e Alan comemoram durante a vitória brasileira

A seleção brasileira deu mais um passo na busca pelo 34º título do Campeonato Sul-Americano Masculino. Na noite de segunda-feira (28), o time comandado pelo técnico Renan Dal Zotto venceu a Colômbia por 3 sets a 0 (25/15, 26/24 e 25/13) no ginásio Geraldão e chegou à terceira vitória na competição. O maior pontuador da partida foi o oposto Alan, com 14 pontos.

A equipe verde-amarela volta à quadra na quarta-feira (30), às 20h30, para o clássico contra a Argentina, que ganhou as duas partidas que disputou no torneio. O sportv 2 transmite o duelo que decide o título sul-americano.

O Brasil começou o jogo com Bruninho, Lucarelli, Judson, Alan, Leal, Flávio e Maique. Entraram Fernando Cachopa, Felipe Roque, Honorato e Adriano.

Renan Dal Zotto, técnico da seleção masculina – “Era um jogo que a gente sabia que a qualquer momento poderia trazer uma pressão maior porque eles sacam muito bem, arriscam muito, e foi o que aconteceu em determinados momentos. Temos que nos acostumar a isso porque na quarta-feira será dessa forma o tempo todo. Agora é pensar no próximo jogo, um desafio enorme contra a Argentina valendo o título da competição. É um jogo aberto, temos um dia de trabalho de preparação para esse jogo de quarta-feira que vale

muito para a gente, vale o título de campeões sul-americanos”.

Lucarelli, ponteiro, fez nove pontos na partida – “Muito feliz com a vitória, acho que a gente fez três bons sets. No segundo se enroscou um pouco por vacilo nosso, eles entraram no jogo, mas no terceiro a gente entrou com a agressividade que a gente estava no início dos outros sets e conseguiu finalizar bem. Quarta-feira tem um jogo difícilíssimo contra a Argentina, a gente sabe que não pode dar esses moles porque é um time muito qualificado, e vai ser uma bela disputa pelo título”.

Flavio, central, fez quatro pontos no jogo – “Esse jogo contra a Colômbia foi muito importante, o jogo que antecede o confronto contra a Argentina, nosso principal adversário nesse Sul-Americano, na quarta-feira. Foi uma boa vitória, contra uma Colômbia que foi resistente, principalmente no segundo set. Chegamos confiantes para o jogo contra a Argentina. Ter esse público ao nosso lado, o ginásio lotado é realmente incrível. Eles são mais uma força com a gente dentro de quadra”.

O Sul-Americano reúne cinco equipes - Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru - e é disputado em pontos diretos, com as equipes jogando entre si. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do vôlei-bol brasileiro.



Nelsinho Piquet / César Peduti (Rally UTV 3)

O degrau mais alto do pôdio do Sertões BRB 2023 não foi ocupado apenas pelos vencedores na classificação geral das três modalidades: Carro, Moto e UTV. Em cada uma há também diferentes categorias que levam em conta o nível de preparação dos veículos, origem (nacional ou importado) e mesmo a faixa etária dos competidores, no caso das divisões Over 45 das motos e Over 45 e 55 nos UTVs.

Na edição deste ano do maior rally das Américas, encerrada no último sábado, houve ainda

uma disputa à parte nos carros para as duplas com as picapes Mitsubishi Triton Sport R, modelo de entrada da marca japonesa nas competições, inscrito na classe T2. A categoria é a base de uma pirâmide em cujo topo estão os T1+ (máquinas mais modernas dos ralis cross-country) e T1 FIA – nos dois casos, protótipos que, apesar de em alguns casos levarem o nome e elementos visuais de modelos de produção, nada têm em comum com eles.

Até mesmo para não tornar a disputa desigual, os regulamen-

tos das confederações brasileiras de Automobilismo (CBA) e Motociclismo (CBM) estabelecem essa diferenciação, mantida no Sertões BRB. Os vencedores de cada categoria também são, portanto, dignos campeões, e inscrevem de forma definitiva seu nome na história da prova.

O Sertões BRB 2023 foi composto por um prólogo e oito etapas, entre os dias 11 e 19/8, ligando Petrolina (PE) à Praia do Preá, em Cruz (CE). Ao todo foram cerca de 3.800 quilômetros percorridos, com pernites na própria Petrolina; em Xique-Xique (BA); Crato, Sobral e Cruz (CE).

CARRO

T1+ Marcos Baumgart / Kleber Cincea (Prodrive Hunter); T1 FIA Marcelo Gastaldi / Cadu Sachs (Century CR6-T); T1 Marcos Moraes / Fábio Pedrosa (Protótipo T-Rex); T2 Alexandre Trindade / Antônio Modesto (Chevrolet S10); T4 Joaquim Monteiro / Rodrigo Mello (Can-Am Maverick X3); Super Production Gerson Wessler / João Biscudo (Mitsubishi L200 Triton); Pro Brasil Bartolomeu Nunes

/ Luan Duarte (Mitsubishi L200 Triton); Mitsubishi L200 Triton Sport R Youssef Haddad / Igor Quirenbach.

MOTO

Rally Moto 1 Mason Klein (KTM 450 Rally Replica); Rally Moto 2 Gabriel Bruning (Yamaha WR 450F); Rally Moto 3 Rummenigge Costa (Yamaha WR 450F); Rally Moto Over 45 Marco Antônio Pereira (KTM 450 EXC); Rally Moto Brasil Tiago Wermersbach (Honda CRF 250F); Quadriciclo Wescley Dutra (Yamaha Raptor 700).

UTV

Rally UTV 1 Deni do Nascimento / Gunnar Dums (Can-Am Maverick X3); Rally UTV 2 Thiago Fraga / Álvaro Amarante (Can-Am Maverick X3); Rally UTV 3 Nelsinho Piquet / César Peduti (Can-Am Maverick X3); Rally UTV Over Pro Cristiano Batista / Robledo Nicoletti (Can-Am Maverick X3); Rally UTV Over 45 Marcelo Tomasoni / André Munhoz (Can-Am Maverick X3); Rally UTV Over 55 Allan Cestari / Weidner Moreira (Polaris RZR Pro R).

CBAt convoca atletas para a primeira edição do Mundial de Corridas de Rua

Foram convocados os 11 atletas que representarão o Brasil na primeira edição do Campeonato Mundial de Corrida de Rua, que será realizado nos dias 30 de setembro e 1 de outubro, em Riga, na Letônia. O presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Wlamiir Motta Campos, anunciou a os integrantes da seleção brasileira na segunda-feira (28), desde Budapeste, na Hungria, enquanto aguardava a volta para o Brasil.

“Esta equipe é pioneira já que o Mundial de Corrida de Rua será o primeiro numa decisão muito acertada da World Athletics. As corridas são um fenômeno mundial, que atraem milhares e milhares de atletas e precisam ser prestigiadas”, disse Wlamiir. “Sejam todos bem-vindos à seleção e gostaria de parabenizar atletas, treinadores, clubes, integrantes das equipes multidisciplinares, apoiadores e patrocinadores. Em Riga será a hora de os brasileiros brilharem.”

Dos convocados, três representaram o Brasil no Mundial de Budapeste, encerrado neste domingo (27/8), na Hungria: Johnatas Cruz (maratona), Tatiane

Raquel da Silva (3.000 m com obstáculos) e Valdilene dos Santos Silva (maratona).

Os convocados:

Feminino

Milha - Tatiane Raquel da Silva (IPEC/Londrina-PR); 5 km - Simone Ponte Ferraz (Associação Prática de Atletismo de Jaraguá do Sul-SC); Meia maratona - Valdilene dos Santos Silva (Pinheiros-SP); Meia maratona - Jenifer do Nascimento Silva (Pinheiros-SP); Meia maratona - Larissa Marcelle Moreira Quintão (Ascobel-MG); Meia maratona - Aline Prudêncio de Freitas (Associação Força Falcão de Atletismo-CE).

Masculino

Milha - Guilherme Kurtz (UCA-SC); 5 km e meia maratona - Altobeli Santos da Silva (Pinheiros-SP); Meia maratona - Fábio Jesus Correia (São Paulo-SP); Meia maratona - Johnatas de Oliveira Cruz (Praia Clube/Exercito/Futel-MG); Meia maratona - Maicon Douglas da Silva Mancuso (Associação Passofundense de Atletismo-RS).

CURSO DA WAPARAMEDIDORES - Na live de convocação pela TV Atletismo Brasil – canal do YouTube da CBAt –, Wlamiir trouxe outras informa-



Valdilene, na maratona do Mundial de Budapeste

ções: em novembro, será realizado um Curso da WA para Medidores de Corrida de Rua e o Rio de Janeiro é candidato à organização do Mundial de Corridas de 2027. “Vamos fazer um movimento junto às federações para formar especialistas neste setor, aumentando os profissionais que já temos. Vamos conversar também com os organizadores de corridas”, disse.

O presidente do Conselho de Administração da CBAt aproveitou a convocação para fazer um aviso importante. “Atletas, antes de fazer a inscrição em provas

verificar se a corrida tem permit. Isso é muito importante. Só com o permit, você saberá se a corrida terá ambulância em caso de necessidade, postos de hidratação nos locais exatos, arbitragem oficial e, com isso, o reconhecimento dos resultados para efeitos de ranking.”

A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Maceió

Brasil domina vagas para Mundial IRONMAN 70.3 em 2024

O triatlo nacional fez bonito no Itaú BBA IRONMAN 703 Maceió, realizado na manhã de muito sol e calor deste domingo, na Praia da Pajuçara. Além de vencer no feminino geral, com a paulista Ana Laura Franzini de Almeida, o país ainda garantiu todas as 30 vagas para o Mundial o Mundial IRONMAN 70.3 2024, na Nova Zelândia. Com isso, a delegação brasileira no evento do ano que vem será ainda maior, proporcionando um maior intercâmbio e experiência internacional.

Nesta temporada, os atletas ainda terão mais duas oportunidades para classificação para o Mundial. A próxima será no dia 24 de setembro, no Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo, programado para a Cidade Universitária de São Paulo – USP, também com mais 30 vagas, e depois no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Fortaleza, no dia 19 de novembro, na Nova Beira-Mar, na Praia de Iracema, com 75 vagas, uma vez que terá status de Campeonato Latino-Americano de IRONMAN 70.3.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Maceió, com Title Sponsor Itaú BBA, tem o patrocínio de Prefeitura de Maceió, Track Field, Omint, Xiaomi e Heineken e co-patrocínio de Dux, Aquasphere, Boali e Oakberry. Organização Unlimited Sports, realização ABEE.

Os classificados são os seguintes:

Alexandra Viegas Leontsinis (F2529/BRA); Gianfranco Nardini (M2529/BRA); Augusto Gomes (M2529/BRA); Julia Coelho (F1824/BRA); André Luis de Souza (M3034/BRA); Bruno Sapienza (M3034/BRA); Danilo Hojo Navarro (M3539/BRA); Jose Edson Vitorino de Souza (M3539/BRA); Igor Freitas de Lucena (M3539/BRA); Vitoria Rezende Amaro Gomes (F3034/BRA); Bruna Carolina Stansky (F3539/BRA); Bonieck de Souza Clemente (M4044/BRA); Rodrigo Lacerda Alves (M4044/BRA); Dyego Januário Pinto (M4044/BRA); Daniel da Gama Guimarães Ramalho (M4044/BRA); Rodrigo Gaiga Paulino (M4549/BRA); Fernando Ferreira do Couto (M4549/BRA); Alexandre Birman (M4549/BRA); Danielle Mariana (F4044/BRA); Milena Meira Ramos dos Santos (F4044/BRA); Rosa Teixeira Fernandes (F4549/BRA); Marcos Carlesse (M5054/BRA); Fabio Amoroso (M5054/BRA); Alexandre Freire Nunes (M5559/BRA); Mário Jose Petrelli Filho (M6064/BRA); Ronaldo Joaquim da Silveira Lobão (M6569/BRA); Vanessa Silva de Oliveira (F5054/BRA); Marilza Candida Saldanha (F5559/BRA); Ivana Malczewski (F6064/BRA); Arthur Wanderley Martins (M1824/BRA). Mais informações no site oficial, www.ironmanbrasil.com.br